



ISSN: 1989-4155

UTILIZAÇÃO DE BLOG PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE COLABORATIVO

Gilmar Ferreira de Aquino Filho¹

Luiz Henrique Amaral²

Juliano Schimiguel³

Resumo

O objetivo deste artigo é identificar como as mídias podem ser aplicadas na escola, objetivando uma aprendizagem significativa e explicar como o *blog* pode ser utilizado como um instrumento que, através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), oferece a oportunidade de uma aprendizagem em rede e cria uma nova motivação para o ensino oferecido aos alunos, por meio do computador, permitindo o acesso à internet. Esta permite a participação de usuários da rede que podem interagir, tanto como emissores como produtores de conteúdo, incentivando a produção, intercomunicação e socialização do internauta.

Palavras-chave: *Blog* – Aprendizagem em Rede – Ensino – Computador – internet.

Abstract

The purpose of this article is to identify how the media can be applied at school, aiming at a significant learning and explain how the blog can be used as an instrument which, through information and communication technologies (ICT), offers the opportunity of a networked learning and creates a new motivation for teaching offered to students, through the computer, enabling access to the internet. This allows the involvement of network users that can interact both as transmitters as content producers, encouraging production, intercommunication and socialization of the Internet user.

Keywords: Blog - Networked Learning – Teaching – Computer – Internet.

¹Professor da Faculdade de Tecnologia de São Vicente - FATEF e Mestrando Bolsista CAPES em Ensino de Ciências pela Universidade Cruzeiro do Sul. e-mail: g.aquinoFilho@gmail.com

²Professor Dr. da Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL email: luiz.amaral@cruzeirosul.edu.br

³Professor Dr. da Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL email: juliano.schimiguel@cruzeirosul.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O aparecimento e a evolução das tecnologias de informação e comunicação (TICs) provocaram rápidas transformações e muitas possibilidades, em todos os setores da sociedade.

Essas tecnologias vêm sendo cada vez mais usadas na Educação, promovendo mudanças nas relações de ensino e aprendizagem devidas à maior possibilidade de informação.

As mídias podem ser aplicadas de forma pedagógica na escola, por meio das (TICs) criando nova motivação no ensino oferecido ao aluno.

Para que isso ocorra, efetivamente, entende-se que os professores precisam estar, devidamente, preparados, adquirindo uma formação continuada e atualizada da tecnologia educacional que lhes possibilita ter o domínio instrumental e pedagógico, para fazer uso das TICs. Isso exige que os educadores tornem-se familiarizados com a tecnologia.

Para tal, devem ser empregados instrumentos variados que ofereçam a possibilidade de uma aprendizagem em rede, estimulando, assim, a formação de conexões com o conhecimento, entre professores e alunos.

Silva, Pesce e Zuin (2010, p 119) afirmam que

A educação na modalidade *on-line* é uma realidade cada vez mais reconhecida e globalizada. Seu crescimento vem junto com o conhecimento da *web* e toma uma dimensão tal que a faz diferenciar-se, essencialmente, da modalidade nos meios unidirecionais, radio e televisão.

Um dos produtos a ser aplicado como recurso pedagógico é o *blog*, uma ferramenta advinda da *Web 2.0*, que pode ser um recurso oferecido pelo computador, *tablet*, *smatphones* e disponível pelo acesso à internet.

Através da internet há uma participação dos usuários da rede que podem interagir como emissores e produtores de conteúdo, incentivando a produção, a intercomunicação e a socialização do conhecimento.

2. DESENVOLVIMENTO (TIC)

A globalização e o desenvolvimento dos meios de comunicação e das tecnologias têm provocado mudanças na maneira de viver, pensar, aprender e agir.

O uso da tecnologia na Educação não deve ser visto somente como uma inovação pedagógica, mas é preciso, também, saber quando, por que e como os diferentes recursos tecnológicos podem favorece-la.

Os professores enfrentam, atualmente, desafios de diversas ordens, no sentido de incorporarem as tecnologias de informação e comunicação (TICs) à sua prática em sala de aula.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN e PCNEM) recomendam que se usem essas tecnologias:

É indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras. (BRASIL, 1988, p.96).

O professor deve descobrir na informática uma aliada sem, no entanto, abandonar os objetivos propostos para a sua área de atuação. Precisa criar novas estratégias para as aprendizagens em que conta com a ajuda do computador.

A informática, nos últimos vinte e cinco anos invadiu e mudou a vida das pessoas em muitos aspectos. Hoje, nenhuma experiência de escolaridade pode deixar de lado o uso da informática.

Ela é elemento considerado indispensável da educação científico / pedagógica para que a população em geral se situe neste momento histórico, por isso é preciso conhecer o computador, seu potencial e seu uso.

O uso das mídias na educação é um elemento que vem contribuir, sobremaneira, para a interação entre a escola e o contexto social dos alunos.

As mídias estão presentes, hoje, no cotidiano, de diversas formas e ocupam diversos espaços sociais. As novas maneiras de ensinar e aprender exigem que se repense como essas mídias podem ser aplicadas na escola, objetivando uma aprendizagem significativa, sendo necessário que se repense o papel da escola, do professor e as práticas pedagógicas.

Nem sempre usar diferentes mídias no contexto educacional significa integração, porque integrar não quer dizer completar. A integração somente virá com a prática.

Valente (2007, p. 84) comenta:

O surgimento e a rápida evolução das tecnologias da informação e comunicação (TIC) ocasionaram transformações e possibilidades para todos os âmbitos da sociedade: no contexto educacional; essas tecnologias estão sendo cada vez mais utilizadas, criando oportunidades para mudanças nas relações de ensino e aprendizagem mais sociais e flexíveis.

Estudos feitos por vários estudiosos sobre a utilização de *Laptops*, *Netbook* e *Tablets* na educação mostram que a mobilidade e o amplo acesso à informação podem aumentar os espaços e tempo de aprendizagem, da sala de aula e dos livros didáticos para materiais disponíveis na *Web*.

Os desafios da educação, atualmente, exigem o uso de uma série de estratégias e de propostas inovadoras. É aí que o uso da tecnologia se torna benéfico para a aprendizagem.

Pierre Lévy (1999, p. 31) entende que o desenvolvimento da internet tem permitido uma circulação de informações em quantidade e velocidade como não se viu antes e diz a esse respeito:

No ciberespaço, não se trata mais de uma difusão a partir de centros, mas de uma interação no seio de uma situação, de um universo de informações que cada um explora como achar melhor, seja para modificar ou para estabilizar.

O computador está se transformando no principal meio de comunicação. Quando é utilizado como meio de divulgação para todos tem a vantagem de receber informação com facilidade e a capacidade de interagir sobre a informação.

A informática está fazendo nascer uma nova cultura, a denominada cibercultura e a escola, com essa mudança precisa pensar em reorganizar o seu espaço e em modificar a forma de transmitir o conhecimento.

É responsabilidade dos professores encontrarem as maneiras necessárias para poder preparar os adolescentes a se desenvolverem para atuar na Sociedade do Conhecimento.

No entanto, para aproveitar essas possibilidades há necessidade de o professor saber usar, tanto instrumentalmente, como pedagogicamente, as TICs.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são um conjunto de recursos tecnológicos, usados de forma integrada, com um objetivo comum. Elas são usadas das mais diversas formas: na indústria (no processo de automação), no comércio (no gerenciamento, nas várias formas de publicidade), no setor de investimentos (transformação simultânea) e na educação (no processo ensino – aprendizagem e na Educação à Distância Disponível em www.infoescola.com/informatica/tecnologia da informação e comunicação. Acesso em 02/04/2015).

O uso das TIC, baseadas na internet, elimina obstáculos como o tempo e a distância geográfica e facilita a comunicação quase imediata entre pessoas distantes. Para tal, vem sendo oferecidos aos professores cursos de graduação em mestrado e doutorado, bem como, especializações relacionadas com a informática educativa e, ainda, cursos e disciplinas oferecidas por Instituições de Ensino Superior e pelo Governo Federal, já que a maioria dos professores se formou num ambiente educacional onde não havia a informática.

Bastos (1999, p.2) acredita que

A escola, qualquer que seja a sua modalidade, terá de ser menos formal e mais flexível, para, não apenas transmitir conhecimentos técnicos e livrescos, mas para gerar conhecimentos a partir de reflexões entre as práticas inseridas num mundo que age e se organiza diferentemente dos esquemas tradicionais.

Harasim et al (2005, p.338) afirmam que “as redes permitem que a educação se torne institucional, expandindo, imensamente, o acesso de alunos e professores a recursos de informação e conhecimento especializado, em todo o mundo”.

As redes sociais vêm, desde os anos 2000, se tornando fortes com a modernização das plataformas digitais. Existem hoje vários tipos para todos os perfis de grupos ou interesses. Assim, há plataformas para todos os gostos, como: Facebook, YouTube, LinkedIn, Instagram, Google+, etc.

Com a facilidade da internet, as relações sociais se fazem através da *Web* e oportunizam a comunicação com outras pessoas que não estejam presentes no momento.

O professor, como mediador das atividades a serem desenvolvidas que dizem respeito ao ensino-aprendizagem em sala de aula, precisa manter-se atualizado e saber utilizar a tecnologia, para que seja um recurso em seus projetos educacionais.

O uso de recursos tecnológicos em sala de aula propicia aos alunos usarem programas para escreverem textos, elaborarem listas e cálculos, organizarem

agendas, fazerem slides para apresentar trabalhos, etc. Muitos recursos tecnológicos têm sido inseridos no ambiente escolar.

Existem vários conteúdos que podem ser trabalhados através da internet, dentro das matérias constantes do currículo escolar. Várias escolas já estão adquirindo *notebooks*, projetores multimídia, lousas digitais, internet sem fio e outras tecnologias, com o objetivo de tornar as aulas mais interessantes para os alunos.

A chamada “Sociedade da Informação ou do Conhecimento” traz novas tecnologias. Essa sociedade, segundo Viana (2004, p.11,12)

Vivencia uma realidade em que as crianças nascem e crescem manuseando as tecnologias que estão ao seu alcance (...). A era da informação é fruto do avanço das novas tecnologias que estocam de certa forma, o conhecimento e gigantescos volumes de informação (...). Estas novas tecnologias permitem-nos acessar, não apenas conhecimentos transmitidos por palavras, mas também, por imagens, sons, vídeos, dentre outros.

Uma tecnologia que pode ser usada como recurso no ensino – aprendizagem é o *blog*, que permite trabalhar vários conteúdos e estabelecer interação professor – aluno. Ele permite uma série de variações e é importante como veículo de conhecimento e estará sendo criado como produto.

O *blog* é um dos recursos oferecidos pelo computador através do acesso à internet. Ele permite que quem o consulte passe de receptor passivo a, também, produtor de conteúdo, o que favorece a participação e manifestação do usuário.

Johnson (2007, p.1) define *blog* como “um site na internet que é, continuamente, atualizado, que mostra o conteúdo em ordem seqüencial inversa à entrada mais nova, primeiro e convida o leitor a responder ao conteúdo”.

O *blog* apareceu no final dos anos 90 como *weblog*, palavra composta por *web* (tecido, teia, página da internet) e *log* que quer dizer “diário de bordo”. Surgiu como um diário virtual que favoreceu a possibilidade de compartilhar pensamentos, relatos, opiniões pessoais e que exigia, no entanto, um conhecimento técnico de programação.

Por intermédio do *blog* o aluno, como autor, pode desenvolver várias habilidades e capacidades, como: elaborar o pensamento de uma maneira sequencial, fazer contato com outros alunos, estabelecer interação com o *blog* do professor, melhorar a forma de redigir textos entre outros.

O professor, por sua vez, pode, ainda, iniciar um *blog* da classe para postar informações úteis, como: calendário, agendamento de eventos, propor tarefas de classe, comunicar-se com os pais dos alunos, propor jogos gramaticais, atividades com vocabulário, postar fotos e comentários sobre atividades desenvolvidas com a classe e muitas outras coisas, dependendo da sua criatividade.

Atualmente, o uso de *blogs* cresce em várias áreas, inclusive, na educação.

De acordo com Inagaki (2008, p.1)

E um site regularmente atualizado, cujos *posts* (entradas compostas por textos, fotos, ilustrações, *links*) são armazenados em ordem cronologicamente inversa, com as atualizações mais recentes no topo da página.

Halmann (2007, p.170) mostra que, a partir do blog é possível o aparecimento de novas práticas sociais e reforça:

Indicamos aqui que os *blogs* podem servir como ferramenta de suporte ao registro e reflexão da prática docente, com várias potencialidades associadas e dinâmicas. Os *blogs*, nesse contexto, indicaram a comunicação e as mídias digitais como fundamentais na formação de professores, deixando emergir novas práticas sociais.

Morisco e Behar (2006, p. 7) entendem que:

Os adolescentes consideram muito interessante o uso de *blogs* na aprendizagem de Física e Química, porque dessa forma aprendem a utilizar o computador e a internet, ao mesmo tempo em que se apropriam dos conhecimentos científicos. Torna-se aqui implícito o caráter interdisciplinar desta metodologia.

Ainda Morisco e Behar (2006, p.6) comentam:

Cada *blog* pode ser considerado um laboratório de vida, um atelier ou um seminário maiêutico, onde pode se sistematizar um assunto, organizando – o de acordo com as necessidades específicas do grupo, refletir e trocar idéias e outros sujeitos, construindo conhecimentos, segundo a concepção interacionista e construtivista de Jean Piaget.

É interessante que os professores façam uso do *blog* como instrumento que possibilite facilidades didáticas. As escolas podem incluir, também, no seu *site* educacional, referências para os *blogs* dos professores e dos alunos, como uma maneira de incentivar e aumentar o uso desse recurso.

O *blog* educativo é uma ferramenta de uso fácil, já que quem o usa não precisa de grandes conhecimentos de informática. A sua estrutura pode ser montada como o seu administrador entender e se assentará numa base de *posts* sequenciais.

Quando se usa um *blog* de uma forma certa ele favorece a construção do conhecimento, através do trabalho em grupo pois possibilita a interação e colaboração entre os componentes do mesmo e criam a aprendizagem significativa.

De acordo com Ausubel (1986) a aprendizagem para ser significativa deve ocorrer em cooperação entre alunos e professores, partindo do conhecimento prévio dos alunos e estabelecendo ligações com os conteúdos a serem trabalhados, iniciando por conceitos mais gerais para em seguida inserir os mais específicos.

Segundo Moreira (2001, p.14):

“A aprendizagem significativa processa-se quando o material novo, ideias e informações que apresentam uma estrutura lógica, interagem com conceitos relevantes e inclusivos, claros e disponíveis na estrutura cognitiva, sendo por eles assimilados, contribuindo para sua diferenciação, elaboração e estabilidade. Essa interação constitui, segundo Ausubel (1968, pp37-39), uma experiência consciente, claramente articulada e precisamente diferenciada, que emerge quando sinais, símbolos, conceitos e proposições potencialmente significativos são relacionados à estrutura cognitiva e nela incorporados.”

Blog é uma publicação no formato de uma página da *Web*, atualizada com frequência, composta por *posts*, que são blocos de textos e apresentados por ordem cronológica inversa, onde o texto mais recente aparece em primeiro lugar.

O *blog* educacional pode funcionar como um espaço eletrônico individual ou coletivo próprio para compartilhar informações, idéias, opiniões, materiais e referências. Um espaço destinado à leitura e produção de pequenos textos, que podem ser comunicados, questionados e comentados por outros leitores. Esse gênero pode ser adotado por alunos e por professores de diferentes disciplinas, nos Ensinos Fundamental, Médio e Superior. (CARVALHO, et al, 2006, p. 635-652).

2.1. Plataformas

Existem várias plataformas *open source* (Código Aberto) ou sites que disponibilizam aplicação para o desenvolvimento do *blog*, o artigo lista 5 (cinco) plataformas grátis de fácil utilização e configuração.

2.1.1 WordPress

O WordPress é a plataforma mais popular na atualidade, existem duas opção de criação de um *blog* em seu próprio servidor (*Self Hosted*) ou a criação hospedado nos servidores do wordpress.com.

Possui uma vasta quantidade de temas, *plugins* e ferramentas para toda e qualquer funcionalidade que você deseje.

Endereço para acesso a plataforma: <http://www.wordpress.com>



Figura 1 - Wordpress

2.1.2 Blogger

O Blogger foi o mais popular dos *blogs* e a plataforma grátis mais amplamente utilizada durante muito tempo no Brasil e no mundo, além de ser de propriedade do Google, compatível com várias tecnologias tais como, Google docs, Google tradutor, Gmail e outros recursos oferecido pela gigante Google.

O Blogger estava no auge, antes da ascensão do WordPress. É muito fácil utilizar o Blogger e não leva mais do que 15 minutos para configura-lo.

Endereço para acesso a plataforma: <http://www.blogger.com>



Figura 2 - Blogger

2.1.3 Tumblr

O Tumblr recentemente foi vendido para o Yahoo e não para de crescer a utilização e a popularidade.

Uma tecnologia criada para postagem continua como todos os *blogs* existentes, a diferença é que o Tumblr é o meio termo entre microblog (Twitter), conhecido como um *blog* de postagem curta, rápida e informal, com o *blog* (WordPress, Blogger), utilizado mais formalmente.

Perfeito para profissionais que não tem muito tempo para se dedicar ao seu *blog*.

Endereço para acesso a plataforma: <http://www.tumblr.com>



Figura 3 - Tumblr

2.1.4 Wix

A plataforma Wix vai ademais de um simples *blog*, é possível criar *blogs*, *sites* pessoais, lojas virtuais etc.

Configurando o Wix é preciso instalar um *plugin* para que o *site* fique com as características de um *blog*, como o WordPress o Wix tem a opção de ser hospedado no domínio wix.com ou em seu próprio servidor (*Self Hosted*).

Endereço para acesso a plataforma: <http://www.wix.com>



Figura 4 - Wix

2.1.5 EduBlogs

Na área acadêmica o EduBlogs é a plataforma mais utilizada, considerada a melhor opção para alunos e estudantes, amplamente utilizado na educação.

A plataforma permite que você crie e gerencie *blogs*, personalize rapidamente seus projetos e inclua atividades, questionários, vídeos, fotos e *podcasts* de forma fácil e segura.

Endereço para acesso a plataforma: <http://www.edublogs.org>



Figura 5 - Edublogs

3. *Blog* no Ensino-Aprendizagem

Em seguida, descreve-se como construir um *blog* como recurso destinado ao ensino-aprendizagem.

O *blog* permite publicar textos, comentários, inserir *hiperlinks*, vídeos, imagens e outros assuntos de interesse.

O *blog* tem diversas possibilidades de uso, das quais se destacam:

1. Amplia o espaço educacional de professores e alunos com possibilidade de compartilhar informações de forma criativa e prazerosa.

2. Permite ao professor refletir sobre sua atividade, trocar idéias com os colegas, oferecer referências interessantes aos alunos e tornar suas iniciativas mais visíveis e interessantes.

3. A interatividade, os comentários enriquecem o *blog* e, principalmente, o aprendizado.

4. Desenvolve a criatividade, a organização e o interesse pelo conteúdo.

5. Professores e alunos tornam-se parceiros de aprendizagem, um interagindo com o outro, revendo e construindo aprendizagens juntos. Por meio dos comentários, abre-se o diálogo entre educadores e educandos, que se revezam no papel de escritores, leitores e pensadores.

6. Trabalha de forma colaborativa entre alunos/docentes.

7. Sociabiliza os alunos tímidos que são vistos com um novo olhar pelos colegas, que os procuram para conversarem sobre os *blogs*.

8. Estimula a participação utilizando diferentes linguagens.

Como utilizar esta ferramenta em um contexto educacional:

1. Produção textual: construção coletiva de um texto, tendo como premissa um fato ocorrido mundialmente/nacionalmente e/ou na localidade onde os alunos residem. (Ex: enchentes, eleições, sequestro, etc.).

2. Enquetes: a partir de um assunto abordado em sala, o (a) professor (a) pode criar as enquetes ou solicitar que os alunos criem para que seja votado pelos demais integrantes da turma.

3. Pesquisa: O (a) professor (a) solicita que pesquisem um determinado assunto, e postem no *blog* os resultados da pesquisa, relatando o que já sabiam sobre o assunto, o que aprenderam e quais as dificuldades encontradas.

4. Socializar as produções dos alunos/as: realizar um concurso de tirinhas sobre um assunto X (ex: a importância da leitura), depois postar no *blog* as fotos das tirinhas para que os alunos votem e escolham os vencedores.

5. Realizar provas/exercícios: disponibilizar um banco de provas/exercícios para que os alunos possam fazer simulados sobre os conteúdos estudados.

6. Experiência: propor uma experiência de ciências ou física em que os alunos deverão utilizar o espaço do *blog* para escreverem o que observaram durante o experimento.

7. O professor pode disponibilizar textos didáticos para os alunos realizarem uma tarefa.

8. Aprendizagem colaborativa: realizar atividades em grupo.

9. Organizar as produções de cada aluno em pastas, álbuns, etc.

4. ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

A função da escola é fazer pensar e pensar certo. É criar possibilidades para que o aluno construa o seu saber.

Recomenda-se que o professor esteja aberto ao desafio e à mudança. Ele é o orientador do ensino e pode fazer uso de recursos digitais, como por exemplo, o *blog*.

Deve disponibilizar novas ferramentas pedagógicas digitais. Precisa trabalhar com a interdisciplinaridade, oferecendo recursos para tornar as aulas mais dinâmicas e próximas da atual sociedade informatizada.

Para isso, é necessário que tenha uma boa base de conhecimento para selecionar os conteúdos a serem abordados.

Para utilizar o *blog* como recurso de ensino-aprendizagem, é preciso, primeiramente que o professor ensine o aluno a criar seu *website*, passo a passo, porque ele é a vitrine do trabalho a ser desenvolvido. A visibilidade dos *posts* é importante.

A orientação ao aluno de como montar e desenvolver o seu *blog* passa pelos seguintes passos:

1. Definir um objetivo.
2. Definir o tipo de conteúdo a ser trabalhado.
3. Explicar a quem se destina.
4. Escolher um nome e uma imagem para o site.
5. Registrar o seu domínio: <http://www>.
6. Escolher o serviço de hospedagem.
7. Definir a estrutura do *blog*.
8. Adicionar o conteúdo.
9. Criar ferramentas para usar o *blog*.
10. Publicar o *blog*.
11. Divulgar o trabalho.

O *blog* usado como estratégia pode apresentar, durante sua implementação, uma série de dificuldades. Elas precisam ser tratadas uma a uma e priorizadas de acordo com a necessidade.

Dificuldades podem ocorrer devido à falta de entendimento dos alunos do que deve ser feito, resistência à mudança, falta de capacitação adequada, falta de cooperação entre o grupo, entre outros problemas. Cabe ao professor dar assistência contínua para que o trabalho se desenvolva de modo satisfatório.

O professor deve disponibilizar, também, novas ferramentas pedagógicas digitais. Precisa trabalhar com a interdisciplinaridade, oferecendo condições para tornar as aulas mais dinâmicas e próximas da atual sociedade digital.

Também, é necessário que tenha uma boa base de conhecimento para selecionar os conteúdos a serem abordados. É na atividade que se produz a relação do sujeito com o objeto do conhecimento ou transformação.

Há, ainda, a necessidade de se elaborar um plano de trabalho: o que ensinar de acordo com a disciplina a ser ministrada, selecionar os conteúdos a partir dos materiais didáticos disponíveis e trabalhar-los de maneira contextualizada e clara, pensando numa avaliação contínua e cumulativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve mudanças no processo ensino-aprendizagem, com os novos modelos de educação que vem aparecendo em tempos recentes, as quais trouxeram maior qualidade à educação.

Entende-se com isso, que há necessidade de o professor se dedicar, cada vez mais, ao seu preparo no exercício da profissão, atualizando-se constantemente, sobre as mudanças que acontecem na sua área de atuação.

Percebe-se que o aspecto lúdico da aprendizagem deve ser intensificado para que os alunos se sintam sempre motivados: as novas pesquisas na área da psicologia da educação mostram que o aluno sente prazer em aprender.

Sabe-se que a pesquisa, por exemplo, possibilita ao aluno conhecer coisas novas, curiosidades. O professor deve monitorar e orientar os alunos a procurar informações, indicar bibliografia a respeito do assunto pesquisado (livros, revistas, entrevistas...). Através da pesquisa o aluno vai construindo o conhecimento.

Acredita-se que o *blog* é um excelente recurso para o ensino-aprendizagem porque desenvolve a criatividade, permitindo que os alunos produzam textos, façam comentários, produzam notícias, histórias em quadrinhos, individualmente ou em grupo, insiram fotos e outros materiais.

Através do *blog* o aluno estará desenvolvendo a escrita, a coordenação motora e estabelecendo ligação entre as diversas disciplinas (trabalho interdisciplinar).

Acredita-se que a utilização do blog como recurso educacional pode facilitar um ambiente de participação, colaboração e respeito no processo ensino-aprendizagem.

Entende-se que a escola precisa se adequar a esse novo perfil de aluno que está conectado e acessando os vários recursos tecnológicos.

Assim, projetos desenvolvidos por meio de *blogs* propiciam uma participação mais efetiva dos alunos nas atividades relacionadas à disciplina desenvolvida.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P., NOVAK, J. D., HANESSIAN, H., *Educational psychology*. New York: Holt, Rinehart and Winston. Reimpresso em inglês por Werbel & Peck, New York, 1986.

BASTOS, J.A. de S.L. de A. *O papel dos centros tecnológicos na formação de docentes e alunos e em sua circulação com o setor produtivo*. In: (org.) Tecnologia e Interação. Curitiba: CEFET/PR, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, Ana Amélia Amorim et al. *Blog: uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino*. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1822/5915>>. Acesso em 03/04/2015;

GOMES. M. J; SILVA, A.R.A. *A blog na esfera escolar portuguesa: contributos para o conhecimento do estado da arte*. Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC, p.289-309, out., 2006.

HALMANN, Adriane Lizbeth. *Comunicação e Formação em Mídias Digitais: novas práticas sociais na formação de professores de ciências*. Revista Estudo Comum: Curitiba, V.8. n. 16. p.165-81,mar/ago,2007. Disponível em: <<http://www.2pucpr/reol/idex.php.COMUNICAÇÃO?dd1=1764&dd99=view>> Acesso em 04/04/2015.

HARASSIM, L. et al. *Rede de aprendizagem: um guia para o ensino e aprendizagem on line*. Trad. Ibraima Dafonte Tavares, São Paulo: SENAC, 2005.

INAGAKI, Alexandre. *Blog, logo existo*. Disponível em: <<https://www.digestivo cultural.com/colunistas/coluna.asp?codigo-1644>> Acesso em 02/04/2015.

JOHNSON, Doug. *Blogging y el especialista em mídias*. 2007. Disponível em <http://www.eduteka.org/Especialista/Mesos.php>. Acesso em 25/04/2015.

LÉVY, Pierre. *Entrevista ao UOL Universo On Line/Web zone especial*. 1999. Disponível em: <<http://www.uol.com.br/webzone>>. Acesso em 02/04/2015.

MARCUSCHI, L.A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MORESCO, Silvia F.S.; BEHAR, Patrícia Alejandra. *Blogs para a aprendizagem de Física e Química*. In: Revista Novas Tecnologias na Educação. Revista: Porto Alegre: CINTED- UFRGS, V.4,n.2. julho/2006. Disponível em: http://www.cinted-ufrgs.br/revista/jul.2006/artigo.revista/a44_21233pdf. Acesso em 03/04/2015.

MOREIRA, Marco Antônio; MASINI, Elcie F. Salzano. *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Centauro, 2001.

SILVA, M; PESCE, L.; Zuin, A. *A educação on-line*. Rio de Janeiro: WAK, 2010.

TRAJANO, S.C.S. *O Tutor como Mediador e Motivador na Construção do Conhecimento na EAD: A Contribuição da Competência Tecnológica*. 1. ed. Rio de Janeiro – LANTE, 2010.

VALENTE, C. *Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias*. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

VIANA, M.A.P. *Internet na educação: Novas formas de aprender, necessidades e competências no fazer pedagógico*. In: MERCADO, L.P.L. (org.). *Tendências na utilização das tecnologias da Informação e Comunicação na Educação*. Maceió: EDUFAL, 2004, p. 228